

# Ferramentas de IA influenciadas por propaganda russa espalham desinformação em português

written by O Cidadão | 14 de Março, 2025



Uma análise da NewsGuard identificou que a rede de desinformação russa Pravda conseguiu infiltrar **desinformação em ferramentas de IA como ChatGPT, Copilot, Meta AI, Gemini e Grok**. Estes modelos foram influenciados em 33% das respostas analisadas, replicando informações falsas relacionadas com a guerra na Ucrânia e outros temas políticos.

A rede Pravda surgiu após a invasão da Ucrânia em 2022 e tem crescido desde então. Segundo o relatório do American Sunlight Project (ASP), a operação já conta com **cerca de 150 domínios ativos** e publica **mais de 3,6 milhões de artigos por ano**. As

alegações falsas disseminadas incluem teorias sobre **laboratórios secretos de armas biológicas dos EUA na Ucrânia** e a acusação infundada de que **Volodymyr Zelensky teria desviado ajuda militar para comprar uma propriedade na Alemanha**.

O impacto desta desinformação nos modelos de IA preocupa especialistas, que alertam para riscos na formação da opinião pública e possíveis **efeitos em eleições democráticas**. O Country Manager Portugal da Check Point Software Technologies, Rui Duro, sublinha a gravidade da situação:

***“Como mostra a análise mais recente, a rede Pravda está a inundar a internet com desinformação, interferindo na forma como os principais modelos de linguagem processam e apresentam informação. A propaganda russa está, assim, a infiltrar-se nos sistemas de IA ocidentais, contribuindo para a disseminação de mentiras. É importante referir que, dada a dimensão da campanha, toda a operação deve ser bem financiada. Deixou de ser apenas uma ameaça teórica.”***

A manipulação da IA para fins políticos pode representar uma nova ameaça digital. O Regulamento Europeu de IA (EU AI Act) já alerta para o **potencial uso indevido de sistemas de IA treinados com dados enviesados**. Para mitigar estes riscos, especialistas recomendam a implementação de mecanismos de filtragem de fontes duvidosas e maior transparência entre empresas tecnológicas, governos e organizações independentes.

***“Se ferramentas de IA generativas repetirem narrativas de desinformação, podem desestabilizar processos democráticos, influenciar a opinião pública e afetar a decisão dos eleitores em eleições, sem que estes se apercebam disso. Os apoiantes de regimes autoritários estão a tentar usar a IA como arma de guerra informativa e, se não investirmos na resiliência dos modelos de IA, as consequências poderão ser muito graves.”*** acrescenta Rui Duro.

A Check Point Software defende que o combate à desinformação

deve incluir **educação pública e estratégias para reforçar a resiliência digital** da sociedade contra a manipulação informativa.

0C©

Foto | ThisIsEngineering